

«Toda a gente reconhece a necessidade do estudo para a aquisição da ciência que tem resolvido problemas, desvendando segredos, explicando fenómenos e criando maravilhas. Toda a gente reconhece a necessidade de uma moral que faça os homens bons. Proclama-se a necessidade duma educação física pela higiene, pela ginástica, pelo desporto.

O que nem toda a gente reconhece, porém, é a necessidade de uma educação artística. Há uma estética, não digo a criar mas a restaurar, a repor no plano integral da educação.

O homem tem fome e sede de verdade, de justiça e também de beleza.

É necessário educar os novos no eterno culto da bondade e da fraternidade humana, e na maravilhosa imortalidade da beleza que a arte cria.»

1

António Barreiros (1934)

1 — CONTEXTO DO COLÉGIO

1.1. História

Fundado em 1908 pelo Reverendo Cónego António Barreiros, homem dotado de uma inteligência superior e de qualidades artísticas e humanas ímpares, o Colégio da Via-Sacra foi erigido no desígnio de acolher jovens advindos de variadas terras da região beirã para cursarem o liceu, na cidade de Viseu. À instituição do Colégio não presidiu a ideia de edificar um mero albergue estudantil, mas antes criar um meio de “feição familiar” onde o aluno encontrasse, a par de uma educação intelectual, uma formação moral, cívica, física, artística. Assim se inauguraram, ao longo do primeiro ano de existência, como complemento do ensino oficial, as mais enriquecedoras atividades formativas: salas de estudo, palestras, recitações, saraus, exercícios de conversação em línguas estrangeiras (francês e inglês), lições de belas-artes, de ginástica, de educação religiosa e cívica, o estudo especial da música, a edição da revista *Echos da Via-Sacra*.

Acedendo a instâncias de ilustres personalidades cidadinas, o fundador abriu, simultaneamente, a aula de instrução primária, bem como um curso comercial, na convicção de que viria preencher uma lacuna num meio de comércio, como era Viseu. Estava delineado o caminho que haveria de ser calcorreado pela Instituição ao longo de já mais de um século.

Foram ampliadas sucessivamente as instalações, à medida que se alargavam os cursos e o número de alunos inscritos.

Em 1935, o ensino no Colégio estendia-se desde a instrução primária até ao ensino secundário, passando pelo ensino técnico. Contava, então, 150 alunos externos (para além dos internos) do sexo masculino e feminino.

A 7 de outubro de 1954, faleceu o Reverendo Cónego António Barreiros, tendo legado, em testamento, o Colégio da Via-Sacra ao Seminário Episcopal de Viseu.

No último quartel do século XX, o Colégio sofreu sucessivas reestruturações, funcionando, durante largos anos, em regime de internato e externato masculino, situação que veio a ser alterada a partir de 1998, data de celebração com o Estado português de um Contrato de Associação, que tornou o ensino gratuito nos 2.º e 3.º ciclos. Extinguiu-se o modelo do internato e voltaram a frequentar o ensino do Colégio rapazes e raparigas.

Em 23 de junho de 2006, suprimindo uma lacuna existente, foi inaugurado o Polidesportivo Cónego António Barreiros, possibilitando condições para a prática desportiva, assim como espaços de recreio em dias de chuva.

No ano letivo de 2010/2011, o Colégio, recuperando uma oferta educativa da sua fundação, passou a integrar, novamente, o 1.º ciclo, tendo sido construído, para o efeito, um edifício de raiz.

Ao longo de já mais de cem anos, a Instituição procurou responder aos desafios educativos dos tempos. Milhares de jovens, à sombra da sua ação formadora, aprenderam a ser, a estar e a saber, conforme preconizava o fundador. Hoje, espalhados pelos vários setores da vida profissional, estes antigos alunos não escondem a honra e o orgulho de terem passado pelo Colégio da Via-Sacra.

1.2. Identidade

O Colégio da Via-Sacra, como Escola Católica, propõe uma educação inspirada nos princípios e nos valores cristãos. A sua finalidade é a formação integral dos alunos em todas as suas dimensões, designadamente intelectual, física, sociorrelacional, afetiva, estética, moral, espiritual, religiosa.

3

1.3. Instalações

O edifício principal do Colégio, destinado aos 2.º e 3.º ciclos, embora com espaços comuns ao 1.º ciclo, é antigo mas acolhedor e constituído por dependências diversas: dezasseis salas de aula, dois laboratórios, uma sala de Informática, uma sala de Educação Musical, uma sala de Educação Visual e de Educação Tecnológica, uma sala de Educação Tecnológica; uma sala de espera, uma biblioteca, uma capela; o gabinete do Diretor, a Direção Pedagógica, o gabinete dos Serviços de Psicologia e Orientação, a sala de Diretores de Turma, a sala de Professores, uma sala de trabalho para os docentes; a secretaria, com serviço de reprografia e papelaria, um refeitório com cozinha.

O edifício destinado ao 1.º ciclo, construído de raiz, é constituído por oito salas de aula, uma sala específica para Expressão e Educação Musical, uma para Tecnologias de Informação e Comunicação, a sala de Professores, uma sala de reuniões, um gabinete médico, um recreio coberto.

Existe ainda um pavilhão gimnodesportivo moderno e ajustadamente equipado.

Nesse espaço, encontra-se o bar, a sala de aulas Carlos Lopes, um ginásio e balneários, o recreio de inverno.

O Colégio dispõe ainda de dois campos exteriores para a prática desportiva e espaços adequados de recreio, ajardinados e bem cuidados.

1.4. Ensino

O Colégio tem em funcionamento os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Relativamente aos 2.º e 3.º ciclos, o Colégio tem celebrado um Contrato de Associação com o Estado, que garante, a estes níveis, um ensino gratuito.

1.5. Alunos

O corpo discente compõe-se de alunos provenientes dos mais heterogéneos meios económicos e socioculturais da cidade de Viseu e áreas adjacentes.

Os alunos constituem o centro de toda a atividade pedagógica e a razão de ser da Instituição. Como tal, pretende-se que sejam os principais agentes do processo educativo pelo seu empenho ativo na vida da escola, assumindo com particular responsabilidade uma atuação dinâmica na própria aula e nas atividades de complemento educativo. A participação dos representantes dos alunos das turmas dos 2.º e 3.º ciclos no Conselho de Delegados de Turma oferece-se como um apreciável contributo para a melhoria das condições de ensino-aprendizagem e do funcionamento escolar.

Frequentam o Colégio cerca de 600 alunos.

1.6. Pessoal Docente

Os professores constituem um esteio fundamental na comunidade educativa por serem os educadores diretos dos alunos. Desempenham, dentro da estrutura da escola, uma alta missão na transmissão da cultura e na formação do aluno. Com a sua ação, complementam a ação formativa dos pais/encarregados de educação.

Como principais responsáveis pela condução do processo de ensino-aprendizagem, devem promover todas as medidas de carácter pedagógico que estimulem o harmonioso desenvolvimento da educação, quer nas atividades de sala de aula quer nas outras atividades da escola.

Cada docente é corresponsável na tarefa educativa global da escola, mediante a

promoção contínua do Projeto Educativo, a colaboração pronta nas estruturas de orientação educativa e a gestão criteriosa das competências a adquirir pelos alunos.

Os docentes devem assumir o compromisso de praticar uma formação segundo os valores cristãos, cada qual em seu campo, atendendo à realização da pessoa do aluno.

Compõem o corpo docente do Colégio cerca de 60 professores.

1.7. Pessoal Não Docente

A colaboração do pessoal não docente torna possível a ação educativa e favorece a sua realização e eficácia. A secretaria, o refeitório, o bar, a limpeza e a conservação dos espaços, os meios didáticos e outros — da responsabilidade dos auxiliares de ação educativa e demais funcionários (cerca de 25) — são aspetos essenciais para o funcionamento do Colégio enquanto escola.

Não menos importante deve ser a sua presença formadora e exemplar junto dos alunos, incentivando ao respeito pelas regras de convivência e promovendo um bom ambiente escolar.

Ao pessoal não docente cumpre, ainda, prestar um apoio sempre diligente aos docentes no exercício da sua atividade.

5

1.8. Pais e Encarregados de Educação

A família é um fator educativo de primeira ordem e necessário para o desenvolvimento harmonioso da criança, e, conseqüentemente, deve assumir a dinâmica dos seus processos de educação e instrução. Os pais/encarregados de educação são os primeiros responsáveis pela educação dos filhos. É sua obrigação criar um ambiente familiar que favoreça a educação pessoal e social das crianças e dos jovens.

A colaboração dos pais/encarregados de educação com a Direção e com a equipa de professores, em particular com o professor titular ou com o diretor de turma, e a participação na tarefa educativa são cruciais para que a formação iniciada no lar tenha continuidade. Justifica-se, pois, a sua presença frequente na escola, o seu empenho na resolução dos problemas, o seu contributo na procura das melhores soluções.

Os pais/encarregados de educação são ainda chamados a cooperar na dinâmica organizativa do Colégio através da Associação de Pais (APAVISA), institucionalmente representada no Conselho Pedagógico.

2 — IDEÁRIO

2.1. Princípios

O Colégio entende como educação o crescimento e amadurecimento da pessoa em ordem à realização de um projeto de vida pleno de significado, na relação consigo própria, com o outro, com o mundo e com Deus.

Enquanto escola, é seu objetivo maior garantir a educação integral do aluno, assegurando:

- uma formação académica e cultural sólida;
- uma formação desportiva e estética alargada;
- uma formação católica, ética e cívica esclarecida.

2.2. Valores

O Colégio da Via-Sacra pretende formar pessoas ativas, íntegras e respeitosas. Para tal, afigura-se necessário que os jovens interiorizem e cultivem valores autênticos, que aprendam a analisar com entendimento as situações emergentes da vida, que se façam homens de boa vontade e enfrentem com sabedoria o seu futuro.

Os principais valores fomentados pela escola são o **respeito**, a **verdade**, a **responsabilidade**, a **fraternidade**, a **solidariedade**, a **liberdade**, a **justiça**, o **diálogo**; o **trabalho**, a **exigência**, o **rigor**, a **disciplina**; a **criatividade**, a **autonomia**.

6

3 — PLANO EDUCATIVO

O plano educativo oferece fundadas bases académicas, colocando ênfase não só na aprendizagem do português e da matemática, mas também do inglês, das ciências humanas e sociais e das ciências físicas e naturais, das tecnologias de informação e de comunicação, das artes, das atividades físicas e desportivas e da formação para a cidadania.

As capacidades comunicativas no âmbito da **língua materna** impõem-se às sociedades como um imperativo elementar de conhecimento. Desta forma, a compreensão e a expressão oral, a leitura, a escrita, o conhecimento explícito da língua e a educação literária assumem primordial importância.

A **matemática**, impulsor da inteligência, do raciocínio, da lógica, assume-se, hoje

particularmente, como pilar fundamental do progresso e da civilização, sendo fundamental o domínio dos números e das operações, da geometria e da medida, das funções, sequências e sucessões, da álgebra e da organização e tratamento de dados. Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos têm ainda a possibilidade de frequentar o Clube de Matemática.

A **língua inglesa** é um instrumento essencial no estreito mundo de hoje. Manter uma conversação fluida nesse idioma e compreender textos variados é uma das muitas preocupações deste Projeto Educativo. No 1.º ciclo, a frequência da atividade do Inglês tem caráter obrigatório. No caso dos 2.º e 3.º ciclos, os alunos, para além das horas curriculares, podem participar ativamente no Clube de Inglês, voltado para a comunicação do dia-a-dia.

As **ciências humanas e sociais** permitem construir uma visão global da sociedade, através da compreensão e interpretação dos fenómenos históricos e geográficos, e da ação humana transformadora nos seus diferentes contextos e espaços.

Para o desenvolvimento das aprendizagens no âmbito das **ciências físicas e naturais**, ocorre, nos 8.º e 9.º anos, o desdobramento das turmas em turnos, decorrendo as atividades letivas em laboratórios devidamente preparados. Os alunos têm também a oportunidade de frequentar o Clube de Ciências.

As **tecnologias de informação e comunicação** como objeto de estudo e como suporte para o alargamento do conhecimento tornaram-se ferramentas indispensáveis à vida contemporânea. Modernas salas de informática permitem que, no 1.º ciclo, os alunos tenham todas as oportunidades de aprender a usar os programas computacionais básicos, nesta área que se reveste de caráter obrigatório. Nos 7.º e 8.º anos, através da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação, os alunos poderão aprofundar os seus conhecimentos. Os alunos do 2.º ciclo têm a possibilidade de frequentar o Clube de Informática.

A promoção de uma **educação artística** alargada e a sensibilização para as diversas formas de expressão estética, estimulando as aptidões dos alunos nesses domínios, estiveram na génese da fundação do Colégio da Via-Sacra e perduraram como marca individual própria ao longo da sua história. A Instituição continua a considerar como fundamental o cultivo e o aperfeiçoamento artístico dos alunos, logo a partir do 1.º ciclo, não só nas áreas curriculares disciplinares das expressões, mas também através

das respectivas atividades de enriquecimento curricular. Nos *curricula*, em fidelidade à originária tradição musical do Colégio, privilegia-se, por opção, a Educação Musical nos 7.º e 8.º anos. A escola possibilita ainda aos alunos o desenvolvimento das suas capacidades musicais, literárias e artísticas através do Clube de Música, do Clube de Jornalismo, do Clube de Artes, do Clube de Teatro e do Clube de Dança.

As **atividades físicas e desportivas** não constituem apenas uma forma de ocupar o tempo livre. São extraordinariamente eficazes na promoção da saúde, no aperfeiçoamento da habilidade motora, no desenvolvimento da inteligência emocional, estimulando valores, como a autonomia, a cooperação, a criatividade. São, em suma, um fator de cultura. Os alunos podem frequentar várias modalidades: futsal, basquetebol, voleibol, ténis de mesa, ginástica, natação, karaté.

Numa escola católica como é o Colégio da Via-Sacra, a **educação moral e religiosa** é considerada um elemento essencial para a formação plena e harmoniosa da pessoa, enquanto espaço de descoberta da espiritualidade e do lugar que o transcendente ocupa na vida do homem, em ordem à sua realização. A conceção cristã do ser humano, da vida e do mundo perpassa transversalmente toda a ação educativa — num diálogo aberto entre a fé e a cultura —, sendo especificamente refletida na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, de frequência obrigatória para todos os alunos.

Perseguir uma educação integral para os jovens implica valorizar consequentemente a **civilidade**, pelo que o Colégio da Via-Sacra optou por manter no plano de estudos dos alunos a Formação Cívica. Importa muito que o professor titular da turma e o diretor de turma saibam aproveitar este tempo, trabalhando com os alunos questões atuais, temas dominantes, valores perenes, gerando confrontos que façam a diferença e os conduzam do saber ao saber ser e ao saber estar com os outros, promovendo a autonomia e a participação criativa e empenhada na sociedade. A formação dos alunos para a cidadania não é, contudo, “uma ação de horas, é uma ação de todas as horas”, desenvolvida transversalmente e confiada a cada membro da comunidade. De forma a educar os jovens para o crescimento, são também dinamizadas várias atividades no âmbito do Projeto Educação para a Saúde.

Os discentes com **necessidades educativas especiais** devem merecer particular atenção por parte de toda a comunidade educativa, principalmente por parte dos técnicos do Serviço de Psicologia e Orientação, dos professores e dos auxiliares de ação

educativa. A estes alunos assiste a oportunidade de beneficiarem de apoios educativos que promovam a sua plena integração e o seu desenvolvimento físico, intelectual, artístico e emocional.

3.1. Estrutura Curricular

1.º CICLO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
PORTUGUÊS	8 horas
MATEMÁTICA	7 horas
ESTUDO DO MEIO	5 horas
ÁREAS DE EXPRESSÕES /ÁREAS NÃO DISCIPLINARES	5 horas
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA	1 hora

2.º CICLO	CARGA HORÁRIA SEMANAL (X 90MIN.)	
	5.º ANO	6.º ANO
PORTUGUÊS	3	3
INGLÊS I	1,5	1,5
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	1,5	1,5
MATEMÁTICA	3	3
CIÊNCIAS NATURAIS	1,5	1,5
EDUCAÇÃO VISUAL	1	1
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	1	1
EDUCAÇÃO MUSICAL	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1,5	1,5
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA	0,5	0,5
FORMAÇÃO CÍVICA	0,5	0,5

3.º CICLO	CARGA HORÁRIA SEMANAL (X 90MIN.)		
	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
PORTUGUÊS	2,5	2,5	2,5
INGLÊS I	1,5	1	1,5
FRANCÊS II	1,5	1,5	1
HISTÓRIA	1,5	1,5	1,5
GEOGRAFIA	1	1	1,5
MATEMÁTICA	2,5	2,5	2,5
CIÊNCIAS NATURAIS	1,5	1,5	1,5
FÍSICO-QUÍMICA	1,5	1,5	1,5
EDUCAÇÃO VISUAL	1	1	1,5
EDUCAÇÃO MUSICAL	1	1	----
EDUCAÇÃO FÍSICA	1,5	1,5	1,5
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1	1	----
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA	0,5	0,5	0,5
FORMAÇÃO CÍVICA	0,5	0,5	0,5

3.2. Atividades do Plano Anual

No início de cada ano letivo, impõe-se a elaboração de um Plano Anual de Atividades, a aprovar em Conselho Pedagógico, que conglome um conjunto de iniciativas extraordinárias a desenvolver ao longo do ano, no âmbito das disciplinas e da formação em geral.

Nesse programa, importa articular diferentes formas de desenvolvimento das capacidades, aptidões e competências dos alunos, pela vivência de experiências educativas motivadoras, nomeadamente exposições, teatros, concertos, visitas de estudo. Importa também integrar, no seu calendário, um corpo de ações no contexto da promoção da saúde e da prevenção de comportamentos de risco dos jovens. Importa ainda delinear atividades destinadas a criar espírito de comunidade e de família, como a receção aos alunos dos 1.º e 5.º anos, a festa de finalistas, os campos de férias.

O plano deve igualmente promover o encontro da escola com a comunidade local, numa atitude de abertura, envolvimento e participação cívica, em iniciativas culturais ou em vivências da solidariedade: espetáculos musicais e teatrais, manifestações do

património tradicional e popular, ornamento dos espaços urbanos, campanhas caritativas.

Da agenda devem constar ainda as comemorações e atividades festivas a ocorrerem ao longo do ano.

3.3. Tema Anual

Em cada ano letivo, o Colégio propõe à comunidade educativa, como polo aglutinador da vida escolar, a vivência de uma temática plena de atualidade com sérias implicações na vida do ser humano. Pretende-se inspirar a reflexão e, ao mesmo tempo, suscitar uma vontade comprometida na construção de uma nova realidade, de um mundo melhor.

O tema do ano é desenvolvido de forma transversal em todas as atividades da escola.

3.4. Atividades de Complemento/Enriquecimento Curricular

As atividades de complemento/enriquecimento curricular visam o crescimento intelectual, cultural e cívico, a educação física e a educação artística dos alunos.

11

3.4.1. Clubes

A escola oferece a possibilidade de frequência do Clube de Inglês, do Clube de Espanhol, do Clube de Música, do Clube de Jornalismo, do Clube de Artes, do Clube de Teatro, do Clube de Dança, do Clube de Ciências, do Clube de Informática, do Clube de Matemática.

3.4.2. Desporto Escolar

A promoção da educação física e desportiva é largamente fomentada pelo Desporto Escolar através da prática das modalidades de futsal, basquetebol, voleibol, ténis de mesa, ginástica, natação e karaté.

3.4.3. Salas de Estudo

Nos 2.º e 3.º ciclos, no fim do horário letivo, funcionam diariamente, com exceção da quarta-feira, salas de estudo. Estes espaços são vocacionados para a leitura, para o estudo e para a realização de trabalhos de casa, em ambiente de silêncio.

3.5. Centro de Recursos Educativos (Biblioteca)

No Centro de Recursos Educativos, a funcionar na biblioteca, encontra-se disponível um apreciável acervo de livros, documentos, materiais didáticos e de informação, de várias naturezas e suportes, incluindo o acesso à internet. É um espaço aberto, polivalente e vocacionado para prestar um particular apoio aos alunos na realização de trabalhos, na preparação de testes, no cultivo do conhecimento.

Esta unidade orgânica tem vindo a ser melhorada num aturado trabalho de reestruturação, que deve ser continuado nos próximos anos, para que possa desempenhar, com maior qualidade, o seu indispensável papel no incremento da leitura, no desenvolvimento de competências de informação e de comunicação, no aprofundamento cultural.

3.6. Apoios Educativos

3.6.1. Apoio ao Estudo (1.º ciclo)

No 1.º ciclo, o Apoio ao Estudo tem lugar três vezes por semana, com a presença e a orientação do Professor Titular. Tem por objetivo apoiar os alunos nas suas dificuldades, consolidar matérias, promover o estudo e a realização dos trabalhos de casa.

12

3.6.2. Apoio ao Estudo (2.º ciclo)

De acordo com o art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho, os alunos têm a possibilidade de frequentar, de forma facultativa, o apoio ao estudo, podendo este revestir-se de carácter obrigatório por indicação do Conselho de Turma, obtido o acordo dos Encarregados de Educação. No Colégio, o apoio ao estudo concretiza-se quatro vezes por semana, nas áreas do português, do inglês, da matemática e dos métodos de estudo.

3.6.3. Salas de Português, de Matemática e de Inglês (3.º ciclo)

São asseguradas, uma ou duas vezes por semana, por professores da especialidade, salas de Português, de Matemática e de Inglês. Podendo revestir-se de carácter obrigatório para alunos que evidenciem maiores dificuldades àquelas disciplinas, encontram-se abertas para os demais alunos, que terão a possibilidade de, pontualmente, esclarecer as suas dúvidas e solicitar o apoio competente na resolução dos seus

trabalhos e das suas dificuldades.

3.6.4. Apoio Pedagógico / Apoio Pedagógico Personalizado

Os apoios pedagógicos destinam-se a todos os alunos que apresentem dificuldades momentâneas ou permanentes de aprendizagem, nas disciplinas de Português, de Inglês e de Matemática. Funcionam semanalmente e são assegurados, em princípio, pelo professor da turma.

Os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente podem beneficiar deste apoio, de forma individualizada ou integrada.

3.6.5. Tutoria

O Colégio dispõe de um programa de tutoria, coordenado pelos Serviços de Psicologia e Orientação, dirigido a alunos que apresentem contrariedades conjunturais de natureza variada, designadamente dificuldades de integração escolar ou problemáticas advinentes da sua inserção em meios sociofamiliares fragilizados. Cumpre a este departamento desenvolver um conjunto de iniciativas e estratégias que promovam a inclusão escolar e social dos alunos, que fomentem o seu equilíbrio psicológico e afetivo, que contribuam para a criação de condições de sucesso escolar e educativo.

13

3.6.6. Orientação Vocacional

Este programa, liderado pelos Serviços de Psicologia e Orientação, responde à necessidade de orientar os jovens no seu percurso académico, tendo em conta as suas aptidões, capacidades e competências. Organiza-se de forma a promover ações de informação, de esclarecimento e de aconselhamento que permitam ao aluno, mediante ampla ponderação, escolher as melhores opções para a sua vida.

3.7. Festividades

Do calendário letivo, destacam-se, entre outras, quatro importantes ocasiões festivas: o Dia do Colégio, a Festa de Natal, a Festa da Páscoa, a Festa de Fim de Ano. Por serem considerados marcos importantes de identidade, unidade e fraternidade da Instituição, a participação de todos os alunos nas atividades programadas para cada um destes dias é de carácter obrigatório.

3.8. Atividades Pastorais

Como escola católica, o Colégio dedica especial atenção ao desenvolvimento espiritual do ser humano, particularmente no aprofundamento da sua fé. É sua missão atender às necessidades de caráter pastoral de todos os elementos da comunidade educativa, criando momentos de interioridade, de partilha e de formação cristã.

No Advento e na Quaresma, como preparação para o Natal e para a Páscoa, são organizadas Celebrações Penitenciais.

As festividades comunitárias — Dia do Colégio, Festa de Natal, Festa da Páscoa, Festa de Fim de Ano — compreendem, no seu vasto programa, uma celebração eucarística de ação de graças.

4 — METAS – RESULTADOS ACADÉMICOS

Partindo dos resultados obtidos pelos alunos ao longo dos últimos anos letivos, analisados por cada grupo disciplinar, o Colégio propõe-se alcançar e/ou manter no próximo triénio as seguintes metas de sucesso:

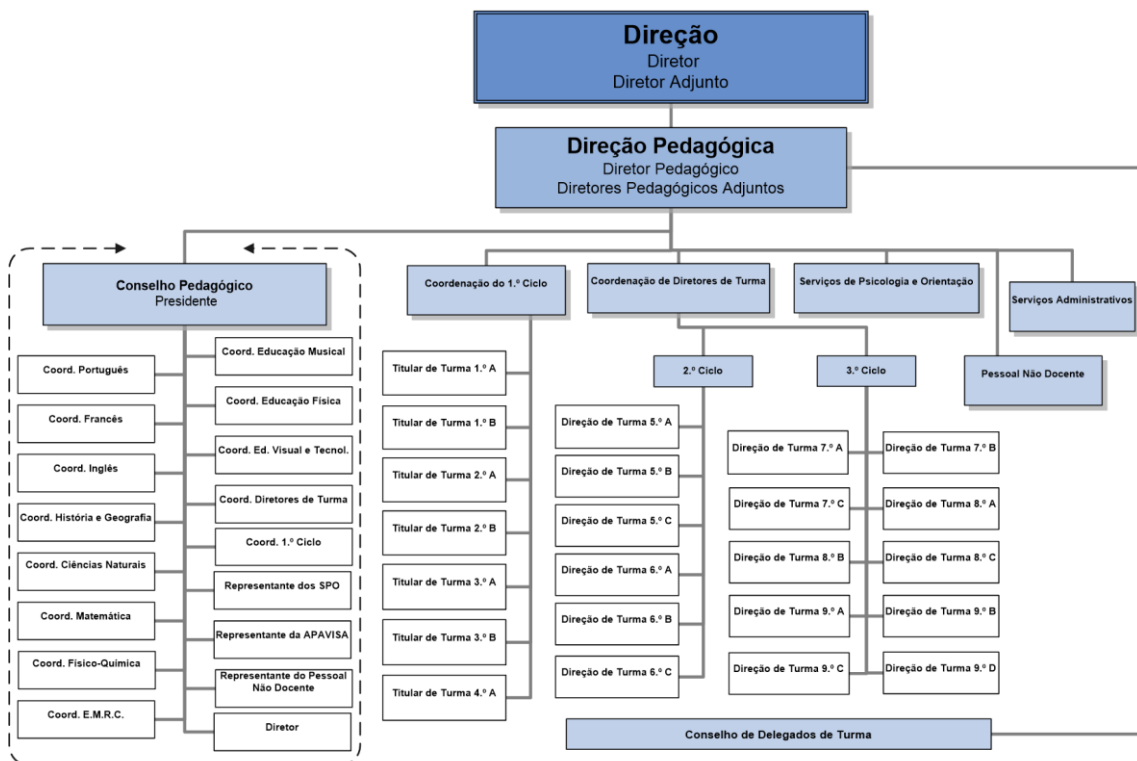
DISCIPLINA	CICLO		
	1.º	2.º	3.º
Português	100%	97%	95%
Matemática	100%	90%	85%
Estudo do Meio	100%	---	---
Francês	---	---	90%
Inglês	---	97%	94%
História e Geografia de Portugal	---	97%	---
História	---	---	96%
Geografia	---	---	95%
Ciências Naturais	---	99%	95%
Físico-Química	---	---	98%
Educação Visual	---	100%	100%
Educação Tecnológica	---	100%	---
Tecnologias de Informação e Comunicação	---	---	100%
Educação Musical	---	100%	100%
Educação Física	---	100%	100%
Educação Moral e Religiosa Católica	---	100%	100%

Os resultados dos vários momentos de avaliação serão objeto de análise ao longo do ano letivo, tendo em vista a adoção das melhores estratégias para atingir as metas definidas.

No final do ano, terá lugar a avaliação final, que fará a relação entre os resultados obtidos e as metas propostas.

5 — ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA

O Colégio organiza-se nos termos do seu Regulamento Interno. O modelo de funcionamento preconizado compreende, em articulação, as seguintes estruturas educativas:



6 — FORMAÇÃO

A comunidade educativa deve manter-se em atitude de formação permanente, a fim de estar à altura das exigências da formação integral dos jovens.

O Colégio assegura a formação contínua do seu corpo docente e não docente. É da

sua competência desenvolver iniciativas diversificadas de promoção da qualidade de ensino, tanto em termos pedagógico-didáticos como a nível técnico.

As ações de formação de pais e encarregados de educação devem ser promovidas predominantemente pela APAVISA, em estreita cooperação com a Direção Pedagógica.

7 — AVALIAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo deve ser objeto de uma avaliação continuada, com especial incidência no final de cada ano letivo, período em que deve efetivar-se uma avaliação global — participada pelos diferentes intervenientes na atividade educativa —, a ser realizada sob a coordenação do Conselho Pedagógico.

A avaliação deve fornecer elementos que permitam apreciar a qualidade dos processos, dos resultados obtidos, e da execução do Projeto Educativo.

Aprovado em 4 de dezembro de 2012.

16

O Diretor do Colégio da Via-Sacra,

Cón. Mário Lopes Dias